

Título da experiência: AS APOSTAS DA CRS SUDESTE PARA A ATENÇÃO BÁSICA: ACOLHIMENTO, ACESSO E RESPONSABILIZAÇÃO

Tema da experiência: Atenção Básica

Autores

Ana Lúcia Paioni Alves Batista ¹, Ana Lúcia Scodiero Consonni ¹, Ana Paula de Campos Araujo Moreira ¹, Karina Barros Calife Batista ¹, Celso Galhardo Monteiro ¹, Douglas Augusto Schneider Filho ¹, Rosely Loguercio ¹, Sandra Regina Araújo Gonzaga Brandão Tavares ¹, Valeria Verkin Barsoumian ¹, Tania Oliveira Palacios ¹

Instituição

¹ PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO - PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO

Resumo

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O desenvolvimento da Atenção Básica na cidade de São Paulo nos últimos 15 anos gerou a convivência de diversos modelos de organização de serviços, com UBS "ditas tradicionais", UBS com modelo da Estratégia de Saúde da Família e Unidades mistas nas quais esses dois serviços estão em processo de integração. Há Unidades gerenciadas pela Administração Direta e outras por Contratos de Gestão, além de algumas ainda sob Convênios. Essa profusão de situações gera diferentes possibilidades de organização dos processos de trabalho, mas também tem provocado diferentes entendimentos sobre missões dos serviços. A CRS Sudeste convidou os Gerentes das suas UBS e AMA e os técnicos das Supervisões Técnicas de Saúde para uma reflexão sobre a rede básica de saúde dos seus territórios, com ênfase nos aspectos do acesso, do acolhimento e da responsabilização pelo cuidado. E para, a partir dessa reflexão, engajarem-se num processo de organização do trabalho nas unidades.

OBJETIVOS

- Sistematizar os investimentos e resultados da CRSSE, a partir dos dispositivos de rede;
- Fomentar discussões a partir dos dados da Regulação da CRSSE;
- Construir a diretriz da agenda da CRSSE, propiciar o alinhamento de conceitos e uso da agenda como ferramenta de gestão;
- Propiciar a reflexão sobre a realidade dos territórios em atividades de concentração e dispersão;
- Propiciar a troca de conhecimentos e reflexões, visando o incremento no acesso, acolhimento e produção do cuidado.

METODOLOGIA

- Em agosto foi realizada uma Oficina com a participação da equipe técnica da Coordenadoria Regional de Saúde Sudeste e das Supervisões Técnicas de Saúde e gerentes das UBSs, utilizando metodologia ativa, possibilitando a escuta dos gerentes e propiciando a elaboração de projetos de intervenção por Unidade Básica de Saúde.
- Durante 30 dias, os participantes da oficina, em atividade de dispersão, debaterão a implantação dos projetos de intervenção nas Unidades
- Após este período, cada supervisão realizará oficina para apresentação do relato do andamento do projeto de intervenção bem como dos processos vivenciados e resultados alcançados.
- A Coordenadoria constituirá um grupo de apoio e monitoramento ao trabalho, com o envolvimento da equipe técnica da CRSSE e das Supervisões Técnicas de Saúde

RESULTADOS

A proposta resultante procurou garantir uma quantidade mínima de vagas diárias para demanda agendada para atendimentos programados, vagas para demanda espontânea destinadas ao atendimento de quadros agudos não emergenciais, com aproveitamento de vagas resultantes de faltas de usuários, além de facultar a articulação com serviços hospitalares e de pronto-atendimento para a oferta de vagas para continuidade do cuidado de pacientes egressos destes serviços.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta resultante procurou garantir uma quantidade mínima de vagas diárias para demanda agendada vagas para demanda espontânea destinadas ao atendimento de quadros agudos não emergenciais, com aproveitamento de vagas resultantes de faltas de usuários, além de facultar a articulação com serviços hospitalares e de pronto atendimento para a oferta de vagas para continuidade do cuidado de pacientes egressos destes serviços.

Referências Bibliográficas

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº. 4.279. Diretrizes para Organização das Redes de Atenção à Saúde do SUS Diário Oficial da União, em de 30 de dezembro de 2010. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2010/anexos/anexos_prt4279_30_12_2010.pdf, visitado em dezembro de 2014. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº. 648/GM de 28 de março de 2006. Política Nacional de Atenção Básica. Diário Oficial da União, em 29 de março de 2006. Disponível em: <http://dtr2001.saude.gov.br/sas/PORTARIAS/Port2006/GM/GM-648.htm>, visitado em dezembro de 2014 São Paulo. Prefeitura do Município de São Paulo. SMS Diretrizes Operacionais Unidade Básica de Saúde, SMS, jan 2016, 41p.